# RESOLUÇÃO CEPRAM Nº 75/2017

***Atualiza a Listagem das Atividades Consideradas Potencialmente Causadoras de Degradação Ambiental passíveis de licenciamento ambiental pelo Município de Marechal Deodoro/AL, e dá outras providências.***

O Conselho Estadual de Proteção Ambiental – CEPRAM/AL, reunido ordinariamente em 17 de outubro de 2017, com fundamento na Resolução CEPRAM/AL nº 99/2014; artigo 6º, VIII, da Lei Estadual nº 3.989 de 13 de dezembro de 1978; Decreto Estadual nº 3.908, de 07/05/1979; Decreto Estadual nº 38.319, de 27/03/2000, Lei Estadual nº 6.787, de 22 de dezembro de 2006, modificada pelas Leis Estaduais nº 7.226/2010, nº 7.625/2014 e Nº 7.705/2015, tendo ainda em vista o que dispõe a Resoluções CONAMA nº 237/1997 e a Lei Complementar nº 140 de 08 de dezembro de 2011, Art. 9º, inciso XIV, alínea (a), e nos termos do seu regimento interno e por maioria de votos de seus membros;

CONSIDERANDO que a legislação ambiental aufere poderes ao Estado através do seu Conselho Estadual de Proteção do Meio Ambiente – CEPRAM para definir a tipologia das atividades que causam, ou, possam causar pequeno e médio impacto ambiental, considerando para isso a magnitude, a amplitude, o prazo do efeito e a temporalidade dos impactos ao meio ambiente.

CONSIDERANDO a necessidade de se estabelecer a Listagem das Atividades Consideradas Potencialmente Causadoras de Degradação Ambiental passíveis de licenciamento ambiental pelo Município de Marechal Deodoro, ajustando os procedimentos de licenciamento ambiental estadual à Política Nacional do Meio Ambiente, objetivando a compatibilização do desenvolvimento econômico social com a preservação da qualidade do meio ambiente e do equilíbrioecológico.

CONSIDERANDO a necessidade de equidade entre o ente estadual de meio ambiente e os órgãos municipais, sendo imprescindível nos procedimentos de licenciamento ambiental a definição dos estudos ambientais adequados àquelas atividades dispensadas do EIA, nos termos do artigo 3º, parágrafo único, da Resolução do CONAMA nº 237, de 19 de dezembro de 1997, visto que esta medida proporciona maior segurança jurídica e transparência, evitando discricionariedade do ente ambiental licenciador.

RESOLVE:

**Art.1°** - Aprovar o pedido do MUNICÍPIO DE MARECHAL DEODORO, de Cooperação Técnica entre o Estado de Alagoas, através da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos – SEMARH, e do Instituto do Meio Ambiente – IMA/AL, e o Município de Marechal Deodoro, através de sua Secretaria do Meio Ambiente, Recursos Hídricos, CiênciaeTecnologiadeMarechalDeodoro/AL,parapromoveroLicenciamentoAmbiental

das atividades ou empreendimentos que causem ou possam causar impacto ambiental de âmbito local, conforme tipologias definidas no Anexo I desta Resolução. *Comissão de Vistas: IMA/AL, SEMARH, SESAU, UFAL, BIOTA, FEPEAL e SINDJORNAL.*

**Art.2°** - O órgão municipal licenciador, quando da recepção de processos para licenciamentos das tipologias constantes do Anexo I desta Resolução, deverá observar se em seu quadro técnico (analista ambiental) possui o(s) especialistas com competência legal para elaboração e emissão de Pareceres Técnicos adequados e suficientes para suportar o licenciamento destas tipologias, caso na ocasião esteja desfalcado deste especialista, o processo de licenciamento deverá ser conduzido ao ente estadual que atuará supletivamente;

**Art.3°** - Os empreendimentos de todas as tipologias que preconizem a apresentação de um Estudo de Impacto Ambiental / Relatório de Impacto ao Meio Ambiente – EIA/RIMA para suportar seus licenciamentos ambientais terão seus licenciamentos realizados pelo ente ambiental estadual, o Instituto do Meio Ambiente do Estado de Alagoas – IMA/AL.

**Art.4°** - O órgão municipal licenciador deverá disponibilizar a qualquer interessado os documentos citados no item I da presente Resolução, assim como quaisquer outros referentes à descentralização da GestãoAmbiental.

# I – DO LICENCIAMENTO

**Art.5º** – O órgão municipal licenciador, considerando a Listagem das Atividades Consideradas Potencialmente Causadoras de Degradação Ambiental passíveis de licenciamento ambiental, constante do ANEXO I desta Resolução, promoverá o Licenciamento Ambiental observando o quesegue:

1. – As atividades que são classificadas como sendo de potencial poluidor/degradadorPequeno

(P) e Médio (M) e Grande (G), conforme Anexo I, terão suas licenças ambientais aprovadas unicamente pelo órgão municipal licenciador, devendo ser encaminhado à Chefia de Apoio do CEPRAM, em meio eletrônico, Relatório Mensal contendo a listagem das licenças expedidas, bem como a cópia de todos os pareceres técnicos, que será repassado aos conselheiros.

1. – As atividades definidas na Listagem das Atividades Consideradas Potencialmente Causadoras de Degradação Ambiental passíveis de licenciamento ambiental, constante do ANEXO I, que são classificadas como sendo de potencial poluidor/degradador Grande (G) e que exija a apresentação de Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e seu respectivo Relatório de Impacto ao Meio Ambiente (RIMA), terão seus licenciamentos realizados pelo ente ambiental estadual, o Instituto do Meio Ambiente do Estado de Alagoas – IMA/AL e licenças ambientais aprovadas unicamente pelo Conselho Estadual de Proteção ao Meio Ambiente - CEPRAM.

Parágrafo único. Os processo de licenciamento deverão ser prévia ou posteriormente analisados pelo respectivo Conselho municipal de Meio Ambiente conforme previsto em seu Regimento.

# II – DOS ESTUDOS AMBIENTAIS

**Art.6º** – O estudo ambiental a ser apresentado nos processos de licenciamento deverá ser aquele indicado conforme a Listagem das Atividades Consideradas Potencialmente Causadoras de Degradação Ambiental passíveis de licenciamento ambiental, constante do ANEXO I.

**Art.7º** – Salvo no caso de exigibilidade de Estudo de Impacto Ambiental (EIA), o órgão licenciador exigirá os estudos constantes no ANEXO I, sem prejuízo de outros, os quais possuem os seguintes elementos mínimos:

I- Diagnóstico Ambiental (DA), a ser apresentado para o licenciamento daquelas atividades indicadas no ANEXO I, que envolve necessariamente um diagnóstico ambiental dos meios biótico, físico e socioeconômico, devendo ser assinado pelo coordenador e equipe técnica multidisciplinar qualificada e habilitada, sendo exigidas as devidas Anotações de Responsabilidade Técnica – ART do conselho de classe.

1. – Estudo Ambiental Simplificado (EAS), a ser apresentado para o licenciamento daquelas atividades indicadas no ANEXO I, que envolve necessariamente o diagnóstico ambiental dos meios biótico, físico e socioeconômico, avaliação de impactos ambientais, proposição de medidas de controle, mitigação e compensação, devendo ser assinado pelo coordenador e equipe técnica multidisciplinar qualificada e habilitada, sendo exigidas as devidas Anotações de Responsabilidade Técnica – ART do conselho declasse.
2. – Relatório de Avaliação Ambiental (RAA), a ser apresentado para o licenciamento daquelas atividades indicadas no ANEXO I, que envolve necessariamente o diagnóstico ambiental dos meios biótico, físico e socioeconômico, avaliação de impactos ambientais, proposição de medidas de controle, mitigação e compensação, programas ambientais e prognóstico ambiental, devendo ser assinado pelo coordenador e equipe técnica multidisciplinar qualificada e habilitada, sendo exigidas as devidas Anotações de Responsabilidade Técnica – ART do conselho declasse.

**§1º** - As atividades constantes no ANEXO I que não tenham a indicação do estudo ambiental ficam dispensadas de sua apresentação, sendo mantida a exigência de atendimento aos *Checklists* de documentos estipulados pelo órgão licenciador municipal.

**§2º** - Nos casos de atividades não constantes no ANEXO I, o empreendedor deverá apresentar um Relatório de Caracterização do Empreendimento, assinado por profissional devidamente habilitado, para dar suporte à elaboração do Termo de Referência (TR) que irá nortear o estudo ambiental a serapresentado.

**Art. 8º** – Para fins de regularização de licenças ambientais de atividades em fase de instalação e/ou operação, o estudo ambiental a ser apresentado nos processos de licenciamento será o Estudo de Conformidade Ambiental (ECA), que deverá ser compatível com o porte e o potencial poluidor da atividade/empreendimento, compreendendo, no mínimo:

* 1. Diagnósticoatualizado doambiente;
  2. Avaliação dos impactos gerados pela implantação e operação da atividade/ empreendimento, incluindo osriscos;
  3. Medidas de controle, mitigação, reparação, reposição e/ou compensação, secouber;
  4. Nos casos onde forem verificadas as medidas previstas no item anterior, deverá ser apresentado, obrigatoriamente, o Projeto de Reparação de Áreas Degradadas – PRAD, Compensação e/ou ReposiçãoFlorestal.

**Parágrafo único.** O nível de abrangência dos estudos constituintes do Estudo de Conformidade Ambiental (ECA) guardará relação de proporcionalidade com os estudos necessários para fins de licenciamento ambiental do empreendimento ou atividade no âmbito da Licença Prévia - LP, observando o roteiro previsto na Resolução 01 de 1986 do CONAMA referente ao EIA, como base para fins de apresentação do ECA, na medida de sua aplicabilidade ao caso concreto submetido ao licenciamento.

**Art.9°** – Os pareceres técnicos deverão ser padronizados, contendo no mínimo os seguintes itens: Objetivo, Aspectos legais, Diagnóstico ambiental com descrição da atividade/empreendimento, Caracterização da área, Aspectos florestais e faunísticos, Impactos e medidas mitigadoras, Avaliação técnica e Conclusão, para a completa compreensão do empreendimento pelos Conselheiros.

# III - DA SUPRESSÃO DE VEGETAÇÃO

**Art.10º** – Sempre que o estudo ambiental indicar a necessidade de supressão de vegetação, deverá o empreendedor apresentar juntamente ao pedido de licença ambiental prévia (LP) o competente Inventário Florestal, Levantamento Fitossociológico e ainda o Faunístico, se couber, identificando espécies da flora e da fauna endêmicas, raras e ameaçadas de extinção.

**§ 1º** - O Inventário Florestal, Levantamento Fitossociológico e o Faunístico serão avaliados pelo órgão licenciador juntamente com os demais estudos necessários para fins de obtenção da licença ambiental de instalação(LI).

**§ 2º** - A Autorização de Supressão de Vegetação – ASV deverá ser requerida conjuntamente ao pedido de licença ambiental de instalação, sendo expedida concomitantemente com a emissão da licença ambiental de instalação (LI).

# – DAS DISPOSIÇÕESTRANSITÓRIAS

**Art. 11°** – Os casos omissos nesta Resolução serão resolvidos pelo Plenário do CEPRAM.

**Art. 12º -** Revoga-se, expressamente, a Resolução CEPRAM nº 30/2015.

**Art. 13°** – Ficam revogadas todas as disposições em contrário.

**Art. 14º** – Esta Resolução entra em vigor na data da sua publicação.

Sala das Reuniões do CEPRAM, Em 17 de outubro de 2017.

# CLAUDIO ALEXANDRE AYRES DA COSTA

Secretário Executivo do CEPRAM/AL No exercício da Presidência

# ANEXO I - Listagem das atividades sujeitas ao licenciamento ambiental e respectivos estudos ambientais

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **CÓDIGO** | **DESCRIÇÃO** | **POTENCIAL**  **Poluidor/ Degradador** | **PARÂMET RO** | **PORTE** | | | **ESTUDO AMBIENTAL EXIGIDO** | | |
| **P** | **M** | **G** | **P** | **M** | **G** |
| **01.00.00** | **INDUSTRIAIS** |  |  |  |  |  |  |  |  |
| **01.01.00** | **INDÚSTRIAS DIVERSAS** |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 01.01.01 | Usinas de produção de concreto e/ou argamassa | MÉDIO | AU | <=0,2 | DEMAIS | >=1 | EAS | | RAA |
| 01.01.02 | Usinas de produção de concreto asfáltico | GRANDE | AU | <=0,2 | DEMAIS | >=1 | EAS | | RAA |
| 01.01.03 | Fabricação de biocombustíveis, exceto álcool | GRANDE | AU | <=0,5 | DEMAIS | >=1 | EAS | | RAA |
| 01.01.04 | Fabricação de abrasivos | PEQUENO | AU | <=0,5 | DEMAIS | >=5 | DA | EAS | RAA |
| 01.01.05 | Fabricação de carvão ativado e cardiff | GRANDE | AU | <=0,2 | DEMAIS | >=1 | EAS | | RAA |
| 01.01.06 | Fabricação de carvão vegetal | GRANDE | VUF | <=300 | DEMAIS | >=1000 | EAS | | RAA |
| 01.01.07 | Fabricação de artigos diversos de resinas, fibras, fios artificiais e  sintéticos e borracha e látex sintético | MÉDIO | AU | <=0,2 | DEMAIS | >=1 | DA | EAS | RAA |
| 01.01.08 | Fabricação de fraldas descartáveis e absorventes higiênicos | PEQUENO | AU | <=0,5 | DEMAIS | >=5 | DA | EAS | RAA |
| 01.01.09 | Fabricação de tenis e calçados de qualquer material, exceto em couro | PEQUENO | AU | <=0,2 | DEMAIS | >=2 | DA | EAS | RAA |
| 01.01.10 | Fabricação de partes de calçado de qualquer material | PEQUENO | AU | <=0,1 | DEMAIS | >=1 | DA | EAS | RAA |
| **01.02.00** | **INDÚSTRIA DE PRODUTOS ALIMENTARES** |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 01.02.01 | Beneficiamento, moagem, torrefação e fabricação de produtos alimentares | MÉDIO | AU | <=0,2 | DEMAIS | >=1 | DA | EAS | RAA |
| 01.02.02 | Fabricação de fécula, amido e seus derivados | GRANDE | MP | <=6000 | DEMAIS | >=15.00  0 | EAS | | RAA |
| 01.02.03 | Fabricação e refino de açúcar | GRANDE | AU | <=1 | DEMAIS | >=3 | EAS | | RAA |
| 01.02.04 | Refinação e preparação de óleos e gorduras vegetais, produção de manteiga de cacau e gorduras de origem animal destinadas à  alimentação | MÉDIO | AU | <=0,1 | DEMAIS | >=1 | DA | EAS | RAA |
| 01.02.05 | Industrialização de produtos de origem animal | PEQUENO | AU | <=0,5 | DEMAIS | >=1 | DA | EAS | RAA |
| 01.02.06 | Industrialização de produtos de origem vegetal | PEQUENO | AU | <=0,5 | DEMAIS | >=1 | DA | EAS | RAA |

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| 01.02.07 | Abate de animais de pequeno porte (aves, rãs, coelhos, etc.) em abatedouros, frigoríficos e charqueadas, com ou sem  industrialização de produtos de origem animal | MÉDIO | CmedA | <=1500 | DEMAIS | <=15.00  0 | DA | EAS | RAA |
| 01.02.08 | Abate de animais de médio porte (suínos, ovinos, caprinos) em abatedouros, frigoríficos e charqueadas, com ou sem  industrialização de produtos de origem animal | GRANDE | CmedA | <=30 | DEMAIS | >=100 | EAS | | RAA |
| 01.02.09 | Abate de animais de grande porte (bovinos, equinos, bubalinos, muares) em abatedouros, frigoríficos e charqueadas, com ou sem industrialização de produtos de origem  animal | GRANDE | CmedA | <=10 | DEMAIS | >=75 | EAS | | RAA |
| 01.02.10 | Preparação de pescado e fabricação de conservas de pescado, exceto entreposto | GRANDE | AU | <=0,2 | DEMAIS | >=1 | EAS | | RAA |
| 01.02.11 | Unidades de beneficiamento de produtos aqüícolas, exceto pescados | MÉDIO | AU | <=0,03 | DEMAIS | >=0,08 | DA | EAS | RAA |
| 01.02.12 | Preparação do leite e fabricação de produtos de laticínios | GRANDE | AU | <=0,2 | DEMAIS | >=1 | EAS | | RAA |
| 01.02.13 | Resfriamento e distribuição de leite | GRANDE | AU | <=0,2 | DEMAIS | >=1 | EAS | | RAA |
| 01.02.14 | Fabricação de sorvetes | PEQUENO | AU | <=0,5 | DEMAIS | >=1 | DA | EAS | RAA |
| 01.02.15 | Fabricação de fermentos e leveduras | MÉDIO | AU | <=0,2 | DEMAIS | >=1 | DA | EAS | RAA |
| 01.02.16 | Fabricação de rações balanceadas e de alimentos preparados para animais -  inclusive farinhas de carne, sangue, osso, peixe e pena | GRANDE | AU | <=0,2 | DEMAIS | >=1 | EAS | | RAA |
| **01.03.00** | **INDÚSTRIA DE PRODUTOS DE MATÉRIAS PLÁSTICAS** |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 01.03.01 | Fabricação de laminadosplásticos | MÉDIO | AU | <=1 | DEMAIS | >=3 | DA | EAS | RAA |
| 01.03.02 | Fabricação de artigos de material plástico | MÉDIO | AU | <=1 | DEMAIS | >=3 | DA | EAS | RAA |
| 01.03.03 | Fabricação de flocos e grãos (pellets) de material plástico | MÉDIO | AU | <=0,5 | DEMAIS | >=1 | DA | EAS | RAA |
| **01.04.00** | **INDÚSTRIA QUÍMICA** |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 01.04.01 | Produção de elementos químicos e produtos químicos inorgânicos, orgânicos, organo-inorgânicos - exclusive produtos derivados do processamento do petróleo, de rochas  oleigenas, do carvão mineral e de madeira | GRANDE | AU | <=0,2 | DEMAIS | >=1 | RAA | RAA | EIA |
| 01.04.02 | Fabricação de produtos derivados do processamento do petróleo, de rochas  oleigenas e do carvão mineral | GRANDE | AU | <=3 | DEMAIS | >=6 | RAA | RAA | EIA |
| 01.04.03 | Fabricação de resinas e de fibras e fios  artificiais e sintéticos e de borracha e látex sintéticos | MÉDIO | AU | <=0,2 | DEMAIS | >=1 | DA | EAS | RAA |

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| 01.04.04 | Fabricação de adubos, fertilizantes e corretivos de solo | GRANDE | AU | <=3 | DEMAIS | >=6 | RAA | RAA | EIA |
| 01.04.05 | Fabricação de pólvora, explosivos, detonantes, munição para caça e desporto, fósforo de segurança e artigos  pirotécnicos | MÉDIO | AU | <=0,2 | DEMAIS | >=1 | DA | EAS | RAA |
| 01.04.06 | Fabricação de corantes e pigmentos | GRANDE | AU | <=0,2 | DEMAIS | >=1 | RAA | RAA | EIA |
| 01.04.07 | Fabricação de tintas, esmaltes, lacas,  vernizes, impermeabilizantes, solventes e secantes | GRANDE | AU | <=0,2 | DEMAIS | >=1 | RAA | RAA | EIA |
| 01.04.08 | Produção de óleos, gorduras e ceras vegetais e animais, em bruto, de óleos de essências vegetais e outros produtos  de destilação da madeira - exclusive refinação de produtos alimentares | GRANDE | AU | <=0,2 | DEMAIS | >=1 | EAS | | RAA |
| 01.04.09 | Recuperação e refino de solventes, óleos minerais, vegetais e animais | GRANDE | AU | <=2 | DEMAIS | >=5 | EAS | | RAA |
| 01.04.10 | Fabricação de concentrados aromáticos  naturais, artificiais e sintéticos - inclusive mescla | MÉDIO | AU | <=0,2 | DEMAIS | >=1 | DA | EAS | RAA |
| 01.04.11 | Fabricação de sabão, detergentes,  desinfetantes, glicerina, preparados para limpeza e velas | MÉDIO | AU | <=0,2 | DEMAIS | >=1 | DA | EAS | RAA |
| 01.04.12 | Fabricação de inseticidas, germicidas, fungicidas e agrotóxicos | GRANDE | AU | <=0,2 | DEMAIS | >=1 | EAS | | RAA |
| 01.04.13 | Fracionamento de produtosquímicos | PEQUENO | AU | <=0,2 | DEMAIS | >=1 | DA | EAS | RAA |
| 01.04.14 | Fabricação de produtos de perfumaria e cosmético | PEQUENO | AU | <=0,2 | DEMAIS | >=1 | DA | EAS | RAA |
| **01.05.00** | **INDÚSTRIA DO REFINO DE PETRÓLEO E DESTILAÇÃO DO**  **ÁLCOOL** |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 01.05.01 | Refino do petróleo e produção de álcool por processamento de cana de açúcar, mandioca, madeira e outros  vegetais | GRANDE | AU | <=3 | DEMAIS | >=6 | EAS | | EIA |
| **01.06.00** | **INDÚSTRIA DE MADEIRA** |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 01.06.01 | Serrarias e beneficiamento primário da madeira | PEQUENO | AU | <=0,1 | DEMAIS | >=3 | DA | EAS | RAA |
| 01.06.02 | Desdobramento secundário de madeiras - exclusive serrarias | PEQUENO | AE | <=3000 | DEMAIS | >=5000 | DA | EAS | RAA |
| 01.06.03 | Unidade de tratamento de madeira | MÉDIO | AU | <=1 | DEMAIS | >=2 | DA | EAS | RAA |
| 01.06.04 | Unidade de cominuição de madeira, inclusive as consideradas como resíduos sólidos | PEQUENO | QT | <=50 | DEMAIS | >=100 | DA | EAS | RAA |
| 01.06.05 | Fabricação de chapas e placas de madeira aglomerada, prensada ou compensada, revestida ou não com material plástico, com ou sem  cogeração de energiaelétrica | MÉDIO | AU | <=0,1 | DEMAIS | >=3 | DA | EAS | RAA |
| 01.06.06 | Fabricação de molduras, esquadrias e casas pré-fabricadas | MÉDIO | AE | <=3000 | DEMAIS | >=1000  0 | DA | EAS | RAA |
| **01.07.00** | **INDÚSTRIA DE MOBILIÁRIO** |  |  |  |  |  |  |  |  |

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| 01.07.01 | Fabricação de móveis de madeira, vime e junco | MÉDIO | AU | <=0,2 | DEMAIS | >=1 | DA | EAS | RAA |
| 01.07.02 | Fabricação de móveis de metal ou com predominância de metal, revestidos ou não com laminas plásticas - inclusive  estofados | MÉDIO | AU | <=0,2 | DEMAIS | >=1 | DA | EAS | RAA |
| 01.07.03 | Fabricação e acabamento de artigos diversos do mobiliário | MÉDIO | AU | <=0,2 | DEMAIS | >=1 | DA | EAS | RAA |
| **01.08.00** | **INDÚSTRIA DE CELULOSE (PAPEL E PAPELÃO)** |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 01.08.01 | Fabricação de celulose | GRANDE | AU | <=1 | DEMAIS | >=15 | RAA | | EIA |
| 01.08.02 | Fabricação de pasta mecânica | MÉDIO | AU | <=1 | DEMAIS | >=5 | DA | EAS | RAA |
| 01.08.03 | Fabricação de papel | GRANDE | AU | <=1 | DEMAIS | >=5 | EAS | | RAA |
| 01.08.04 | Fabricação de papelão, cartolina e cartão | MÉDIO | AU | <=1 | DEMAIS | >=5 | DA | EAS | RAA |
| 01.08.05 | Fabricação de artefatos de papel não associada à produção de papel | MÉDIO | AU | <=0,5 | DEMAIS | >=3 | DA | EAS | RAA |
| 01.08.06 | Fabricação de artefatos de papelão, cartolina e cartão, impressos ou não simples ou plastificados, não associadas à produção de papelão,  cartolina e cartão | MÉDIO | AU | <=0,5 | DEMAIS | >=3 | DA | EAS | RAA |
| 01.08.07 | Fabricação de artigos diversos de fibra prensada ou isolante - inclusive peças e  a- cessórios para máquinas e veículos | MÉDIO | AU | <=0,5 | DEMAIS | >=3 | DA | EAS | RAA |
| **01.09.00** | **INDÚSTRIA DA BORRACHA** |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 01.09.01 | Beneficiamento de borracha natural | MÉDIO | AU | <=0,2 | DEMAIS | >=1 | DA | EAS | RAA |
| 01.09.02 | Fabricação e recondicionamento de pneumáticos e câmaras-de-ar e  fabricação de material para recondicionamento de pneumáticos | MÉDIO | AU | <=0,2 | DEMAIS | >=1 | DA | EAS | RAA |
| 01.09.03 | Fabricação de artefatos de borracha (peças e acessórios para veículos, máquinas, aparelhos, correias, canos, tubos, artigos para uso doméstico,  galochas e botas) exclusive artigos de vestuário | MÉDIO | AU | <=0,2 | DEMAIS | >=1 | DA | EAS | RAA |
| **01.10.00** | **INDÚSTRIA DE PRODUTOS**  **FARMACÊUTICOS E VETERINÁRIOS** |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 01.10.01 | Todas as atividades industriais dedicadas à fabricação de produtos farmacêuticos e veterinários –  exclusive de manipulação | MÉDIO | AU | <=0,2 | DEMAIS | >=1 | DA | EAS | RAA |
| **01.11.00** | **INDÚSTRIA DE COUROS E PELES E PRODUTOS SIMILARES** |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 01.11.01 | Secagem e salga de couros e peles | MÉDIO | AU | <=0,2 | DEMAIS | >=1 | DA | EAS | RAA |
| 01.11.02 | Curtimento e outras preparações de couros e peles | GRANDE | AU | <=0,2 | DEMAIS | >=1 | EAS | | RAA |

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| 01.11.03 | Fabricação de calçados e ou outros artigos de couros e peles | MÉDIO | AU | <=0,2 | DEMAIS | >=1 | DA | EAS | RAA |
| **01.12.00** | **INDÚSTRIA TÊXTIL** |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 01.12.01 | Beneficiamento, fiação e tecelagem de fibras têxteis vegetais | MÉDIO | AU | <=1 | DEMAIS | >=2 | DA | EAS | RAA |
| 01.12.02 | Beneficiamento, fiação e tecelagem de fibras têxteis artificiais e sintéticas | MÉDIO | AU | <=1 | DEMAIS | >=2 | DA | EAS | RAA |
| 01.12.03 | Beneficiamento, fiação e tecelagem de materiais têxteis de origem animal | MÉDIO | AU | <=1 | DEMAIS | >=3 | DA | EAS | RAA |
| 01.12.04 | Fabricação de artefatos têxteis, com estamparia e/ou tintura | GRANDE | AU | <=1 | DEMAIS | >=2 | EAS | | RAA |
| 01.12.05 | Serviços industriais de lavação,  tingimento, alvejamento, estamparia e/ou amaciamento | GRANDE | AU | <=0,3 | DEMAIS | >=2 | EAS | | RAA |
| **01.13.00** | **INDÚSTRIA DE VESTUÁRIO E ARTEFATOS TÊXTEIS** |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 01.13.01 | Confecções de roupas e artefatos de têxteis de cama, mesa, copa e banho, com tingimento | GRANDE | AU | <=0,5 | DEMAIS | >=1 | DA | EAS | RAA |
| 01.13.02 | Confecções de roupas e artefatos de têxteis de cama, mesa, copa e banho, com estamparia | GRANDE | AU | <=0,5 | DEMAIS | >=1 | DA | EAS | RAA |
| **01.14.00** | **INDÚSTRIA DE BEBIDAS E ÁLCOOL ETÍLICO** |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 01.14.01 | Fabricação e engarrafamento de vinhos | PEQUENO | AU | <=0,2 | DEMAIS | >=1 | DA | EAS | RAA |
| 01.14.02 | Fabricação e engarrafamento de  aguardentes, licores e outras bebidas alcoólicas | MÉDIO | AU | <=0,2 | DEMAIS | >=1 | DA | EAS | RAA |
| 01.14.03 | Fabricação e engarrafamento de cervejas, chopes, inclusive maltes | MÉDIO | AU | <=0,2 | DEMAIS | >=1 | DA | EAS | RAA |
| 01.14.04 | Fabricação de bebidas não alcoólicas – exclusive engarrafamento e  gaseificação de águas minerais em embalagem pet | PEQUENO | AU | <=0,2 | DEMAIS | >=1 | DA | EAS | RAA |
| **01.15.00** | **INDÚSTRIA DE FUMO** |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 01.15.01 | Preparação de fumo, fabricação de cigarros, charutos e cigarrilhas e outras  ativida- des de elaboração do tabaco, não especificadas ou não classificadas | MÉDIO | AU | <=1 | DEMAIS | >=3 | DA | EAS | RAA |
| **01.16.00** | **INDÚSTRIA EDITORIAL E GRÁFICA** |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 01.16.01 | Todas as atividades da indústria editorial e gráfica | PEQUENO | AU | <=1 | DEMAIS | >=3 | DA | EAS | RAA |
| **01.17.00** | **INDÚSTRIA DE MATERIAL DE TRANSPORTE** |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 01.17.01 | Montagem e reparação de embarcações e estruturas flutuantes, reparação de  caldeiras, máquinas, turbinas e motores | MÉDIO | AU | <=0,2 | DEMAIS | >=1 | DA | EAS | RAA |
| 01.17.02 | Fabricação e ou montagem de veículos rodoviários, aeroviários e navais, peças  e acessórios | GRANDE | AU | <=0,2 | DEMAIS | >=1 | RAA | | EIA |

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **01.18.00** | **INDÚSTRIA DE MATERIAL ELÉTRICO E COMUNICAÇÕES** |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 01.18.01 | Fabricação de pilhas, baterias e acumuladores | GRANDE | AU | <=0,2 | DEMAIS | >=1 | RAA | | EIA |
| 01.18.02 | Fabricação de material, equipamentos e aparelhos elétricos | MÉDIO | AU | <=0,2 | DEMAIS | >=1 | DA | EAS | RAA |
| 01.18.03 | Fabricação de máquinas, aparelhos, componentes e equipamentos eletrônicos | MÉDIO | AU | <=0,2 | DEMAIS | >=1 | DA | EAS | RAA |
| 01.18.04 | Fabricação de instrumentos ópticos, peças e acessórios | PEQUENO | AU | <=0,5 | DEMAIS | >=5 | DA | EAS | RAA |
| 01.18.05 | Montagem, reparação ou manutenção de máquinas, aparelhos e equipamentos industriais e comerciais, e elétricos e  eletrônicos | PEQUENO | AU | <=1 | DEMAIS | >=5 | DA | EAS | RAA |
| **01.19.00** | **INDÚSTRIA MECÂNICA** |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 01.19.01 | Fabricação de máquinas, aparelhos, peças e acessórios com tratamento térmico e/ou galvanotécnico e/ou  fundição e/oupintura | GRANDE | AU | <=0,2 | DEMAIS | >=1 | EAS | | RAA |
| 01.19.02 | Fabricação de máquinas, aparelhos, peças e acessórios sem tratamento térmico e/ou galvanotécnico e/ou  fundição, e/oupintura | MÉDIO | AU | <=0,2 | DEMAIS | >=1 | DA | EAS | RAA |
| 01.19.03 | Serviço industrial de usinagem, soldas e semelhantes e reparação demáquinas  ou manutenção de máquinas, aparelhos, equipamentos e veículos | PEQUENO | AU | <=0,2 | DEMAIS | >=1 | DA | EAS | RAA |
| 01.19.04 | Serviço industrial de usinagem, soldas e semelhantes e reparação demáquinas  ou manutenção de máquinas, aparelhos, equipamentos e veículos, com pintura | MÉDIO | AU | <=0,2 | DEMAIS | >=1 | DA | EAS | RAA |
| **01.20.00** | **INDÚSTRIA DE PRODUTOS MINERAIS NÃO METÁLICOS** |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 01.20.01 | Aparelhamento de pedras para construção e execução de trabalhos em  mármores, ardósia, granito e outras pedras | MÉDIO | AU | <=0,2 | DEMAIS | >=1 | DA | EAS | RAA |
| 01.20.02 | Beneficiamento de Minerais com Cominuição | MÉDIO | CN | <=80 | DEMAIS | >=150 | DA | EAS | RAA |
| 01.20.03 | Beneficiamento de Minerais com classificação e/ou concentração física | MÉDIO | CN | <=100 | DEMAIS | >=300 | DA | EAS | RAA |
| 01.20.04 | Beneficiamento de Minerais com Flotação | GRANDE | CN | <=50 | DEMAIS | >=150 | EAS | | RAA |
| 01.20.05 | Fabricação de cal virgem, hidratada ou extinta | MÉDIO | AU | <=0,2 | DEMAIS | >=1 | DA | EAS | RAA |
| 01.20.06 | Fabricação de telhas, tijolos e outros artigos de barro cozido-exclusive de  cerâmicaesmaltado | MÉDIO | AU | <=0,01 | DEMAIS | >=3 | DA | EAS | RAA |
| 01.20.07 | Fabricação de material cerâmico esmaltado | GRANDE | AU, PM | AU<=0,01 PM(2)<=1 00.000 | DEMAIS | AU>=1 PM(2)>  =400.00  0 | EAS | | RAA |
| 01.20.08 | Fabricação de cimento | GRANDE | AU | <=1 | DEMAIS | >=2 | EAS | | EIA |

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| 01.20.09 | Fabricação de peças, ornatos e estruturas de cimento e gesso | PEQUENO | AU | <=0,5 | DEMAIS | >=1 | DA | EAS | RAA |
| 01.20.10 | Fabricação de peças, ornatos e estruturas de amianto | GRANDE | AU | <=0,2 | DEMAIS | >=1 | EAS | | RAA |
| 01.20.11 | Fabricação e elaboração de vidro e cristal | MÉDIO | AU | <=0,2 | DEMAIS | >=1 | DA | EAS | RAA |
| 01.20.12 | Beneficiamento e preparação de carvão mineral, não associado à extração | GRANDE | AU | <=0,2 | DEMAIS | >=1 | EAS | | RAA |
| **01.21.00** | **INDÚSTRIA METALÚRGICA** |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 01.21.01 | Siderurgia e elaboração de produtos siderúrgicos com redução de minérios -  inclusive ferro-gusa | GRANDE | AU | <=0,2 | DEMAIS | >=1 | EAS | | RAA |
| 01.21.02 | Produção de ferro e aço e suas ligas em  qualquer forma, sem redução de minério, com fusão | GRANDE | AU | <=0,2 | DEMAIS | >=1 | EAS | | RAA |
| 01.21.03 | Produção de laminados de aço -  inclusive ferro-ligas, a quente, sem fusão | MÉDIO | AU | <=0,2 | DEMAIS | >=1 | DA | EAS | RAA |
| 01.21.04 | Produção de laminados de aço - inclusive ferro-ligas, a frio, sem  tratamento químico superficial e/ou galvanotécnico | MÉDIO | AU | <=0,2 | DEMAIS | >=1 | DA | EAS | RAA |
| 01.21.05 | Produção de laminados de aço - inclusive ferro-ligas, a frio, com  tratamento químico superficial e/ou galvanotécnico | GRANDE | AU | <=0,2 | DEMAIS | >=1 | EAS | | RAA |
| 01.21.06 | Produção de canos e tubos de ferro e  aço, com fusão e tratamento químico superficial e/ou galvanotécnico | GRANDE | AU | <=0,2 | DEMAIS | >=1 | EAS | | RAA |
| 01.21.07 | Produção de canos e tubos de ferro e aço, sem fusão, com tratamento químico superficial e/ou  galvanotécnico | GRANDE | AU | <=0,2 | DEMAIS | >=1 | EAS | | RAA |
| 01.21.08 | Produção de canos e tubos de ferro e aço, sem fusão e sem tratamento químico superficial e/ou  galvanotécnico | MÉDIO | AU | <=0,2 | DEMAIS | >=1 | DA | EAS | RAA |
| 01.21.09 | Produção de fundidos de ferro e aço em forno cubilot, sem tratamento químico  superficial e/ougalvanotécnico | GRANDE | AU | <=0,2 | DEMAIS | >=1 | EAS | | RAA |
| 01.21.10 | Produção de fundidos de ferro e aço em forno cubilot, com tratamento químico  superficial e/ougalvanotécnico | GRANDE | AU | <=0,2 | DEMAIS | >=1 | EAS | | RAA |
| 01.21.11 | Produção de fundidos de ferro e aço, exclusive em forno cubilot, sem tratamento químico superficial e/ou  galvanotécnico | MÉDIO | AU | <=0,2 | DEMAIS | >=1 | DA | EAS | RAA |
| 01.21.12 | Produção de fundidos de ferro e aço, exclusive em forno cubilot, com tratamento químico superficial e/ou  galvanotécnico | GRANDE | AU | <=0,2 | DEMAIS | >=1 | EAS | | RAA |
| 01.21.13 | Produção de forjados, arames e relaminados de metais ferrosos e não ferrosos, a quente, com tratamento químico superficial e/ou  galvanotécnico | GRANDE | AU | <=0,2 | DEMAIS | >=1 | EAS | | RAA |
| 01.21.14 | Produção de forjados, arames e relaminados de metais ferrosos e não ferrosos, a frio, com tratamento  químico superficial e/ou galvanotécnico | MÉDIO | AU | <=0,2 | DEMAIS | >=1 | DA | EAS | RAA |

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| 01.21.15 | Produção de forjados, arames e relaminados de metais ferrosos e não ferrosos, a frio, sem tratamento  químico superficial e/ou galvanotécnico | MÉDIO | AU | <=0,2 | DEMAIS | >=1 | DA | EAS | RAA |
| 01.21.16 | Indústrias de acabamento de superfícies | MÉDIO | AU | <=0,2 | DEMAIS | >=2 | DA | EAS | RAA |
| 01.21.17 | Metalurgia dos metais não-ferrosos em formas primárias - inclusive metais  preciosos | GRANDE | AU | <=0,2 | DEMAIS | >=1 | EAS | | RAA |
| 01.21.18 | Produção de ligas de metais não- ferrosos em formas primárias -  inclusive metaispreciosos | GRANDE | AU | <=0,2 | DEMAIS | >=1 | EAS | | RAA |
| 01.21.19 | Produção de laminados de metais e de ligas de metais não-ferrosos (placas, discos, chapas lisas ou corrugadas, bobinas, tiras e fitas, perfis, barras redondas, chatas ou quadra- das, vergalhões), com fusão - exclusive  canos, tubos e arames | GRANDE | AU | <=0,2 | DEMAIS | >=1 | DA | EAS | RAA |
| 01.21.20 | Produção de laminados de metais e de ligas de metais não-ferrosos (placas, discos, chapas lisas ou corrugadas, bobinas, tiras e fitas, perfis, barras redondas, chatas ou quadra- das, vergalhões), sem fusão - exclusive  canos, tubos e arames | MÉDIO | AU | <=0,2 | DEMAIS | >=1 | DA | EAS | RAA |
| 01.21.21 | Produção de canos e tubos de metais não-ferrosos - inclusive ligas, com  fusão e com tratamento químico superficial e /ou galvanotécnico | GRANDE | AU | <=0,2 | DEMAIS | >=1 | EAS | | RAA |
| 01.21.22 | Produção de canos e tubos de metais não-ferrosos - inclusive ligas, com  fusão e sem tratamento químico superficial e /ou galvanotécnico | GRANDE | AU | <=0,2 | DEMAIS | >=1 | EAS | | RAA |
| 01.21.23 | Produção de canos e tubos de metais não-ferrosos - inclusive ligas, sem  fusão e com tratamento químico superficial e /ou galvanotécnico | GRANDE | AU | <=0,2 | DEMAIS | >=1 | EAS | | RAA |
| 01.21.24 | Produção de canos e tubos de metais não-ferrosos - inclusive ligas, sem  fusão e sem tratamento químico superficial e /ou galvanotécnico | MÉDIO | AU | <=0,2 | DEMAIS | >=1 | DA | EAS | RAA |
| 01.21.25 | Produção de formas, moldes e peças fundidas de metais não-ferrosos - inclusive ligas, em forno cubilot com tratamento químico superficial e /ou  galvanotécnico | GRANDE | AU | <=0,2 | DEMAIS | >=1 | EAS | | RAA |
| 01.21.26 | Produção de formas, moldes e peças fundidas de metais não-ferrosos - inclusive ligas, em forno cubilot sem tratamento químico superficial e /ou  galvanotécnico | GRANDE | AU | <=0,2 | DEMAIS | >=1 | EAS | | RAA |
| 01.21.27 | Produção exclusive em forno cubilot, de formas, moldes e peças fundidas de metais não-ferrosos - inclusive ligas, com tratamento químico superficial e  /ougalvanotécnico | GRANDE | AU | <=0,2 | DEMAIS | >=1 | EAS | | RAA |
| 01.21.28 | Produção exclusive em forno cubilot, de formas, moldes e peças fundidas de metais não-ferrosos - inclusive ligas, sem tratamento químico superficial  e/ougalvanotécnico | MÉDIO | AU | <=0,2 | DEMAIS | >=1 | DA | EAS | RAA |
| 01.21.29 | Produção de fios e arames de metais e de ligas de metais não-ferrosos - inclusive fios, cabos e condutores  elétricos, com fusão | GRANDE | AU | <=0,2 | DEMAIS | >=1 | EAS | | RAA |

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| 01.21.30 | Relaminação de metais não-ferrosos - inclusive ligas | MÉDIO | AU | <=0,2 | DEMAIS | >=1 | DA | EAS | RAA |
| 01.21.31 | Produção de soldas e ânodos | MÉDIO | AU | <=0,2 | DEMAIS | >=1 | DA | EAS | RAA |
| 01.21.32 | Metalurgia do pó - inclusive peças moldadas | GRANDE | AU | <=0,2 | DEMAIS | >=1 | EAS | | RAA |
| 01.21.33 | Fabricação de estruturas metálicas, com tratamento químico superficial  e/ou galvanotécnico e/ou pintura por aspersão | GRANDE | AU | <=0,2 | DEMAIS | >=1 | EAS | | RAA |
| 01.21.34 | Fabricação de artefatos de trefilados de ferro e aço e de metais não-ferrosos - exclusive móveis, com tratamento químico-superficial e/ou  galvanotécnico e/ou pintura por aspersão | GRANDE | AU | <=0,2 | DEMAIS | >=1 | EAS | | RAA |
| 01.21.35 | Estamparia, funilaria e latoaria, com tratamento químico superficial e/ou galvanotécnico e/ou pintura por aspersão e/ou aplicação de verniz e/ou  esmaltação | GRANDE | AU | <=0,2 | DEMAIS | >=1 | EAS | | RAA |
| 01.21.36 | Estamparia, funilaria e latoaria, sem tratamento químico superficial e/ou galvanotécnico e/ou pintura por aspersão e/ou aplicação de verniz e/ou  esmaltação | MÉDIO | AU | <=0,2 | DEMAIS | >=1 | DA | EAS | RAA |
| 01.21.37 | Serralheria, fabricação de tanques, reservatórios e outros recipientes metálicos e de artigos de caldeireiro com tratamento químico superficial e/ou galvanotécnico e/ou pintura por  aspersão e/ouesmaltação | GRANDE | AU | <=0,2 | DEMAIS | >=1 | EAS | | RAA |
| 01.21.38 | Serralheria, fabricação de tanques, reservatórios e outros recipientes metálicos e de artigos de caldeireiro sem tratamento químico superficial e/ou galvanotécnico e/ou pintura por  aspersão e/ouesmaltação | MÉDIO | AU | <=0,2 | DEMAIS | >=1 | DA | EAS | RAA |
| 01.21.39 | Fabricação de artigos de cutelaria, armas, ferramentas manuais e fabricação de artigos de metal para escritório, usos pessoal e doméstico, com tratamento químico superficial e/ou galvanotécnico e/ou pintura por  aspersão | GRANDE | AU | <=0,2 | DEMAIS | >=1 | EAS | | RAA |
| 01.21.40 | Fabricação de artigos de cutelaria, armas, ferramentas manuais e fabricação de artigos de metal para escritório, usos pessoal e doméstico - exclusive ferramentas para máquinas, sem tratamento químico superficial e/ou galvanotécnico e/ou pintura por  aspersão | MÉDIO | AU | <=0,2 | DEMAIS | >=1 | DA | EAS | RAA |
| 01.21.41 | Têmpera e cementação de aço,  recozimento de arames e serviços de galvanotécnico | GRANDE | AU | <=0,2 | DEMAIS | >=1 | EAS | | RAA |
| 01.21.42 | Fabricação de outros artigos de metal, não especificados ou não classificados, com tratamento químico superficial e/ou galvanotécnico e/ou pintura por  aspersão e/ou aplicação de verniz e/ou esmaltação | GRANDE | AU | <=0,2 | DEMAIS | >=1 | EAS | | RAA |
| **02.00.00** | **TRANSPORTE, TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS** |  |  |  |  |  |  |  |  |

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **02.01.00** | **Usinas de Reciclagem e/ou Compostagem** |  |  |  |  |  |  |  | |  |
| 02.01.01 | Unidade de reciclagem de resíduos Classe I | GRANDE | QT | <=1 | DEMAIS | >=5 | RAA | EIA | | |
| 02.01.02 | Unidade de reciclagem de resíduos Classe II A | MÉDIO | QT | <=15 | DEMAIS | >=50 | EAS | RAA | | |
| 02.01.03 | Unidade de reciclagem de resíduos Classe II B | MÉDIO | QT | <=15 | DEMAIS | >=50 | EAS | RAA | | |
| 02.01.04 | Unidade de reciclagem de resíduos da construção civil | MÉDIO | QT | <=50 | DEMAIS | >=100 | EAS | RAA | | |
| 02.01.05 | Unidade de reciclagem de eletroeletrônicos e eletrodomésticos,  pósconsumo | MÉDIO | AU | <=0,1 | DEMAIS | >=0,15 | EAS | RAA | | |
| 02.01.06 | Unidade de compostagem de resíduos sólidos urbanos | MÉDIO | QT | <=30 | DEMAIS | >=50 | EAS | RAA | | |
| 02.01.07 | Unidade de biodigestão anaeróbica de resíduos | MÉDIO | QT | <=30 | DEMAIS | >=50 | EAS | RAA | | |
| **02.02.00** | **Aterros Sanitários e/ou Remediação de Áreas Degradadas** |  |  |  |  |  |  |  |  | |
| 02.02.01 | Disposição final de rejeitos urbanos em aterros sanitários | GRANDE | QT | <=20 | DEMAIS | >=50 | RAA | EIA | | |
| 02.02.02 | Disposição final de rejeitos da construção civil, em aterros | GRANDE | QT | <=50 | DEMAIS | >=100 | RAA | EIA | | |
| 02.02.03 | Recuperação de áreas contaminadas de vazadouros públicos e lixões | MÉDIO | AU | <=5 | DEMAIS | >=20 | PRAD | | | |
| **02.03.00** | **Incineração, Autoclavagem e outros Processos de Inertização** |  |  |  |  |  |  |  |  | |
| 02.03.01 | Tratamento térmico de resíduos sólidos  urbanos com ou sem reaproveitamento energético | GRANDE | QT | <=50 | DEMAIS | >=100 | EIA | | | |
| 02.03.02 | Tratamento térmico de resíduos industriais com ou sem reaproveitamento energético | GRANDE | QT | <=100 | DEMAIS | >=400 | EIA | | | |
| 02.03.03 | Tratamento térmico de resíduos de serviços de saúde | GRANDE | QT | <=0,2 | DEMAIS | >=1,5 | EIA | | | |
| **02.04.00** | **AterrosIndustriais** |  |  |  |  |  |  |  |  | |
| 02.04.01 | Disposição final de rejeitos industriais Classe I, em aterros | GRANDE | QT | <=5 | DEMAIS | >=15 | EIA | | | |
| 02.04.02 | Disposição final de resíduos e/ou  rejeitos industriais Classe II A e Classe IIB, em aterros | GRANDE | QT | <=5 | DEMAIS | >=15 | RAA | EIA | | |
| **02.05.00** | **Centrais de Resíduos** |  |  |  |  |  |  |  |  | |
| 02.05.01 | Central de triagem de resíduos sólidos urbanos oriundos da coleta  convencional com ou sem compostagem | MÉDIO | QT | <=30 | DEMAIS | >=50 | EAS | RAA | | |
| 02.05.02 | Central de triagem de resíduos sólidos urbanos oriundos de coleta seletiva | MÉDIO | QT | <=30 | DEMAIS | >=50 | EAS | RAA | | |
| 02.05.03 | Estação de transbordo para resíduos sólidos urbanos | MÉDIO | QT | <=30 | DEMAIS | >=50 | EAS | RAA | | |

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| 02.05.04 | Armazenamento temporário de resíduos Classe I | GRANDE | AU | <=0,01 | DEMAIS | >=0,1 | EAS | RAA | |
| 02.05.05 | Armazenamento temporário de resíduos industriais classes IIA e IIB,  exceto eletroeletrônicos e eletrodomésticos pós consumo | MÉDIO | AU | <=0,1 | DEMAIS | >=0,15 | EAS | RAA | |
| **03.00.00** | **ESGOTAMENTO SANITÁRIO** |  |  |  |  |  |  |  |  |
| **03.01.00** | **Estações de Tratamento de Esgoto Sanitário** |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 03.01.01 | Tratamento de esgotossanitários | GRANDE | Q(2) | <=30 | DEMAIS | >=400 | EAS | RAA | EIA |
| 03.01.02 | Tratamento de esgotos sanitários com Sistema de Disposição Oceânica | GRANDE | Q(2) | <=30 | DEMAIS | >=400 | RAA | EIA | |
| 03.01.03 | Tratamento de efluentesindustriais | GRANDE | Q | <=100 | DEMAIS | >=300 | RAA | | EIA |
| 03.01.04 | Sistema de tratamento de efluentes sanitários proveniente de serviços de  coleta e transporte rodoviário de efluentes sanitários | GRANDE | Q(2) | <=30 | DEMAIS | >=400 | EAS | RAA | EIA |
| **03.02.00** | **Ramais Interceptores, Emissários e Redes de Esgotamento Sanitário** |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 03.02.01 | Sistema de esgotamento - coleta e tratamento de esgotos sanitários | GRANDE | Q(2) | <=30 | DEMAIS | >=400 | EAS | RAA | EIA |
| 03.02.02 | Sistema de esgotamento - coleta e  tratamento de esgotos sanitários com Sistema de Disposição Oceânica | GRANDE | Q(2) | <=30 | DEMAIS | >=400 | RAA | EIA | |
| 03.02.03 | Sistema de coleta e tratamento de efluentes industriais | GRANDE | Q | <=100 | DEMAIS | >=300 | RAA | | EIA |
| **03.03.00** | **Limpadoras de Tanques Sépticos (Fossas)** |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 03.03.01 | Prestadora de serviços de coleta e transporte rodoviário de efluentes  provenientes de tanquessépticos | MÉDIO | NV | <=2 | DEMAIS | >=5 | EAS | RAA | |
| 03.03.02 | Transporte rodoviário de efluentes provenientes de tanques sépticos | MÉDIO | NV | <=2 | DEMAIS | >=5 | Não aplicável / Atender checklist específico | | |
| **04.00.00** | **IMOBILIÁRIOS** |  |  |  |  |  |  |  |  |
| **04.01.00** | **EdificaçõesPlurifamiliares** |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 04.01.01 | Condomínio de casas ou edifícios - ***localizado em municípios fora da Zona Costeira***, assim definidos pela legislação específica, onde se observe as seguintes condições: a) possui Plano Diretor; b) existência de sistema de coleta e tratamento de esgoto na área  objeto | MÉDIO | NH | <=50 | DEMAIS | >=100 | DA | EAS | RAA |
| 04.01.02 | Condomínio de casas ou edifícios - ***localizado em municípios fora da Zona Costeira***, assim definidos pela legislação específica, onde se observe as seguintes condições: a) não possua Plano Diretor; b) não existe sistema de coleta e tratamento de esgoto na área  objeto | MÉDIO | NH | <=50 | DEMAIS | >=100 | DA | EAS | RAA |

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| 04.01.03 | Condomínio de casas ou edifícios - ***localizado em municípios da Zona Costeira e/ou inseridos em parte ou dentro dos limites de orla marítima***, assim definidos pela legislação específica, onde se observe as seguintes condições: a) áreas contempladas por Plano de Intervenção da orla marítima;  b) existência de sistema de coleta e tratamento de esgoto na área objeto | MÉDIO | NH | <=50 | DEMAIS | >=100 | EAS | RAA | |
| 04.01.04 | Condomínio de casas ou edifícios - ***localizado em municípios da Zona Costeira e/ou inseridos em parte ou dentro dos limites de orla marítima***, assim definidos pela legislação específica, onde se observe as seguintes condições: a) áreas não contempladas por Plano de Intervenção da orla marítima; b) não existe de sistema de coleta e tratamento de esgoto na área objeto | MÉDIO | NH | <=50 | DEMAIS | >=100 | EAS  incluind o estudos de caracterização e classific ação da orla marítim  a | RAA incluindo estudos de caracterização e classificação da orla marítima | |
| 04.01.05 | Condomínio residencial horizontal - ***localizado em municípios fora da Zona Costeira***, assim definidos pela legislação específica, onde se observe as seguintes condições: a) possui Plano Diretor; b) existência de sistema de coleta e tratamento de esgoto na área  objeto | MÉDIO | AU | <=2 | DEMAIS | >=100 | EAS | RAA | EIA |
| 04.01.06 | Condomínio residencial horizontal - ***localizado em municípios fora da Zona Costeira, assim definidos pela legislação específica***, onde se observe as seguintes condições: a) não possua Plano Diretor; b) não existe sistema coleta e tratamento de esgoto na área  objeto | MÉDIO | AU | <=2 | DEMAIS | >=100 | EAS | RAA | EIA |
| 04.01.07 | Condomínio residencial horizontal - ***localizado em municípios da Zona Costeira e/ou inseridos em parte ou dentro dos limites de orla marítima***, assim definidos pela legislação específica, onde se observe as seguintes condições: a) áreas contempladas por Plano de Intervenção da orla marítima;  b) existência de sistema de coleta e tratamento de esgoto na área objeto | MÉDIO | AU | <=2 | DEMAIS | >=100 | RAA | | EIA |
| 04.01.08 | Condomínio residencial horizontal - ***localizado em municípios da Zona Costeira e/ou inseridos em parte ou dentro dos limites de orla marítima***, assim definidos pela legislação específica, onde se observe as seguintes condições: a) áreas não contempladas por Plano de Intervenção da orla marítima; b) não existe sistema de coleta e tratamento de esgoto na área  objeto | MÉDIO | AU | <=2 | DEMAIS | >=100 | RAA incluindo estudos de caracterização e classificação da orla marítima | | EIA incluindo estudos de caracterização e classificação da orla marítima |
| **04.02.00** | **ConjuntosHabitacionais** |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 04.02.01 | Conjuntos habitacionais destinados à população de baixa renda | MÉDIO | NH | <=50 | DEMAIS | >=150 | DA | EAS | RAA |
| 04.02.02 | Conjuntos habitacionais destinados à população de baixa renda, caracterizados como sendo de relevante interesse publico e social, devidamente  motivados e comprovado | MÉDIO | NH | Até 500 (Porte único) | | | DA | | |

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **04.03.00** | **Loteamentos** |  |  |  |  |  |  |  |  | |
| 04.03.01 | Parcelamento do solo urbano: desmembramento exclusivo ou predominantemente residencial - ***localizado em municípios fora da Zona Costeira***, assim definidos pela legislação específica, onde se observe as seguintes condições: a) possui Plano Diretor; b) existência de sistema de coleta e tratamento de esgoto na área  objeto do parcelamento | MÉDIO | AU | <=10 | DEMAIS | >=100 | EAS | RAA | EIA | |
| 04.03.02 | Parcelamento do solo urbano: desmembramento exclusivo ou predominantemente residencial - ***localizado em municípios fora da Zona Costeira***, assim definidos pela legislação específica, onde se observe as seguintes condições: a) não possua Plano Diretor; b) não existe sistema de  coleta e tratamento de esgoto na área objeto do parcelamento | MÉDIO | AU | <=5 | DEMAIS | >=100 | EAS | RAA | EIA | |
| 04.03.03 | Parcelamento do solo urbano: desmembramento exclusivo ou predominantemente residencial: ***localizado em municípios da Zona Costeira e/ou inseridos em parte ou dentro dos limites de orla marítima,*** assim definidos pela legislação específica, onde se observe as seguintes condições: a) áreas contempladas por Plano de Intervenção da orla marítima;  b) existência de sistema de coleta e  tratamento de esgoto na área objeto do parcelamento | MÉDIO | AU | <=10 | DEMAIS | >=100 | RAA | | EIA | |
| 04.03.04 | Parcelamento do solo urbano: desmembramento exclusivo ou predominantemente residencial: ***localizado em municípios da Zona Costeira e/ou inseridos em parte ou dentro dos limites de orla marítima,***assim definidos pela legislação específica, onde se observe as seguintes condições: a) áreas não contempladas por Plano de Intervenção da orla marítima; b) não existe sistema  de coleta e tratamento de esgoto na área objeto do parcelamento | MÉDIO | AU | <=5 | DEMAIS | >=100 | RAA incluindo estudos de caracterização e classificação da orla marítima | | EIA incluindo estudos de caracterização e classificação da orla marítima | |
| 04.03.05 | Loteamento com fins industriais e zonas estritamente industriais | GRANDE | AU | <=50 | DEMAIS | >=100 | RAA | | EIA | |
| **05.00.00** | **ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS E DE SERVIÇOS** |  |  |  |  |  |  |  |  | |
| **05.01.00** | **Empreendimentos Comerciais e de Serviços** |  |  |  |  |  |  |  |  | |
| 05.01.01 | Empreendimento de comércio e serviço varejista - exceto comércio e depósitos de agrotóxicos, comércio e depósitos de produtos químicos esubstâncias  perigosas | PEQUENO | AU | <=0,2 | DEMAIS | >=1 | DA | EAS | | |
| 05.01.02 | Empreendimento de comércio e serviço atacadista - exceto comércio e depósitos de agrotóxicos, comércioe  depósitos de produtos químicos e substâncias perigosas | PEQUENO | AU | <=0,5 | DEMAIS | >=2 | DA | EAS | | RAA |

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| 05.01.03 | Condomínio comercial horizontal ou vertical - ***localizado em municípios fora da Zona Costeira***, assim definidos pela legislação específica, onde se observe as seguintes condições: a) possui Plano Diretor; b) existência de  sistema de coleta e tratamento de esgoto na área objeto do parcelamento | MÉDIO | AE | <=1000  0 | DEMAIS | >=50000 | DA | EAS | | RAA |
| 05.01.04 | Condomínio comercial horizontal ou vertical - ***localizado em municípios fora da Zona Costeira***, assim definidos pela legislação específica, onde se observe as seguintes condições: a) não possua Plano Diretor; b) não existe sistema de coleta e tratamento de  esgoto na área objeto do parcelamento | MÉDIO | AE | <=5000 | DEMAIS | >=25000 | DA | EAS | | RAA |
| 05.01.05 | Condomínio comercial horizontal ou vertical - ***localizado em municípios da Zona Costeira e/ou inseridos em parte ou dentro dos limites de orla marítima***, assim definidos pela legislação específica, onde se observe as seguintes condições: a) áreas contempladas por Plano deIntervenção da orla marítima; b) existênciade  sistema de coleta e tratamento de esgoto na área objeto do parcelamento | MÉDIO | AE | <=5000 | DEMAIS | >=25000 | EAS | RAA | | |
| 05.01.06 | Condomínio comercial horizontal ou vertical - ***localizado em municípios da Zona Costeira e/ou inseridos em parte ou dentro dos limites de orla marítima***, assim definidos pela legislação específica, onde se observe as seguintes condições: a) áreas não contempladas por Plano deIntervenção da orla marítima; b) não existe sistema de coleta e tratamento de esgotona  áreaobjeto do parcelamento | MÉDIO | AE | <=5000 | DEMAIS | >=25000 | EAS  incluindo estudos de caracteriza ção e classificaçã o da orla marítima | RAA incluindo estudos de caracterização e classificação da orla marítima | | |
| **05.02.00** | **EmpreendimentosHoteleiros e Pousadas** |  |  |  |  |  |  |  |  | |
| 05.02.01 | Complexo turístico e de lazer, inclusive parques temáticos - ***localizado em municípios fora da Zona Costeira***, assim definidos pela legislação específica, onde se observe as seguintes condições: a) possui Plano Diretor; b) existência de sistema de coleta e tratamento de esgoto na área objeto do  parcelamento | MÉDIO | AU | <=5 | DEMAIS | >=20 | EAS | RAA | EIA | |
| 05.02.02 | Complexo turístico e de lazer, inclusive parques temáticos - ***localizado em municípios fora da Zona Costeira***, assim definidos pela legislação específica, onde se observe as seguintes condições: a) não possua Plano Diretor;  b) não existe sistema de coleta e  tratamento de esgoto na área objeto do parcelamento | MÉDIO | AU | <=5 | DEMAIS | >=20 | EAS | RAA | EIA | |

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| 05.02.03 | Complexo turístico e de lazer,inclusive parques temáticos - ***localizado em municípios da Zona Costeira e/ou inseridos em parte ou dentro dos limites de orla marítima***, assim definidos pela legislação específica, onde se observe as seguintes condições: a) áreas contempladas por Plano de Intervenção da orlamarítima;  b) existência de sistema de coleta e  tratamento de esgoto na área objeto do parcelamento | MÉDIO | AU | <=3 | DEMAIS | >=20 | RAA | | EIA |
| 05.02.04 | Complexo turístico e de lazer,inclusive parques temáticos - ***localizado em municípios da Zona Costeira e/ou inseridos em parte ou dentro dos limites de orla marítima***, assim definidos pela legislação específica, onde se observe as seguintes condições: a) áreas não contempladas por Plano de Intervenção da orla marítima; b) não existe sistema de coleta e tratamento de esgoto naárea  objeto do parcelamento | MÉDIO | AU | <=3 | DEMAIS | >=20 | RAA incluindo estudos de caracterização e classificação da orla marítima | | EIA  incluindo estudos de caracteriza ção e classificação da orla marítima |
| 05.02.05 | Atividades de hotelaria - ***localizado em municípios fora da Zona Costeira, assim definidos pela legislação específica***, onde se observe as seguintes condições: a) possui Plano Diretor; b) existência de sistemade  coleta e tratamento de esgoto na área objeto do parcelamento | MÉDIO | NL | <=50 | DEMAIS | >=200 | DA | EAS | RAA |
| 05.02.06 | Atividades de hotelaria - ***localizado em municípios fora da Zona Costeira, assim definidos pela legislação específica***, onde se observe as seguintes condições: a) não possua Plano Diretor; b) não existe sistemade  coleta e tratamento de esgoto na área objeto do parcelamento | MÉDIO | NL | <=50 | DEMAIS | >=200 | DA | EAS | RAA |
| 05.02.07 | Atividades de hotelaria - ***localizado em municípios da Zona Costeira e/ou inseridos em parte ou dentro dos limites de orla marítima***, assim definidos pela legislação específica, onde se observe as seguintes condições: a) áreas contempladas por Plano de Intervenção da orlamarítima;  b) existência de sistema de coleta e tratamento de esgoto na área objeto do  parcelamento | MÉDIO | NL | <=50 | DEMAIS | >=100 | EAS | RAA | |
| 05.02.08 | Atividades de hotelaria - ***localizado em municípios da Zona Costeira e/ou inseridos em parte ou dentro dos limites de orla marítima***, assim definidos pela legislação específica, onde se observe as seguintes condições: a) áreas não contempladas por Plano de Intervenção da orla marítima; b) não existe sistema de coleta e tratamento de esgoto naárea  objeto do parcelamento | MÉDIO | NL | <=50 | DEMAIS | >=100 | EAS  incluindo estudos de caracteriza ção e classificaçã o da orla marítima | RAA incluindo estudos de caracterização e classificação da orla marítima | |

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| 05.02.09 | Empreendimentos turísticos sustentáveis - ***localizado em municípios fora da Zona Costeira***, assim definidos pela legislação específica, onde se observe asseguintes condições: a) possui Plano Diretor; b) existência de sistema de coletae  tratamento de esgoto na área objeto do parcelamento | MÉDIO | NL | <=25 | DEMAIS | >=100 | DA | EAS | RAA |
| 05.02.10 | Empreendimentos turísticos sustentáveis - ***localizado em municípios fora da Zona Costeira***, assim definidos pela legislação específica, onde se observe asseguintes condições: a) não possua PlanoDiretor;  b) não existe sistema de coleta e  tratamento de esgoto na área objeto do parcelamento | MÉDIO | NL | <=25 | DEMAIS | >=100 | DA | EAS | RAA |
| 05.02.11 | Empreendimentos turísticos sustentáveis - ***localizado em municípios da Zona Costeira e/ou inseridos em parte ou dentro dos limites de orla marítima***, assim definidos pela legislação específica, onde se observe as seguintes condições: a) áreas contempladas por Plano de Intervenção da orla marítima;  b) existência de sistema de coleta e  tratamento de esgoto na área objeto do parcelamento | MÉDIO | NL | <=25 | DEMAIS | >=50 | EAS | RAA | |
| 05.02.12 | Empreendimentos turísticos sustentáveis - ***localizado em municípios da Zona Costeira e/ou inseridos em parte ou dentro dos limites de orla marítima***, assim definidos pela legislação específica, onde se observe as seguintes condições: a) áreas não contempladas por Plano de Intervenção da orla marítima; b) não existe sistema de coleta e tratamento de esgoto na área  objeto do parcelamento | MÉDIO | NL | <=25 | DEMAIS | >=50 | EAS  incluindo estudos de caracteriza ção e classificaçã o da orla marítima | RAA incluindo estudos de caracterização e classificação da orla marítima | |
| **05.03.00** | **Presídios** |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 05.03.01 | EstabelecimentosPrisionais | MÉDIO | AU | <=4 | 40 < AU <  70 | >=70 | DA | EAS | RAA |
| **05.04.00** | **Cemitérios** |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 05.04.01 | Cemitérios | MÉDIO | AU | <=5 | DEMAIS | >=10 | EAS | | RAA |
| 05.04.02 | Crematórios | MÉDIO | AU | <=0,1 | DEMAIS | >=0,5 | EAS | | RAA |
| **05.05.00** | **Depósitos de MateriaisRecicláveis** |  |  |  |  |  |  |  |  |
| **05.05.00** | **Estabelecimentos de Serviços de Saúde** |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 05.05.01 | Hospitais, sanatórios e maternidades | MÉDIO | NL | <=80 | DEMAIS | >=200 | EAS | | RAA |
| 05.05.02 | Hospitais para animais e Centros de Zoonoses | MÉDIO | AU | <=0,05 | DEMAIS | >=0,2 | EAS | | RAA |

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| 05.05.03 | Unidades básicas de saúde, unidades de pronto atendimento e postos de saúde | PEQUENO | AU | <=0,05 | DEMAIS | >=0,1 | DA | EAS | RAA |
| 05.05.04 | Unidades de análiseslaboratoriais | PEQUENO | AU | <=0,1 | DEMAIS | >=0,2 | DA | EAS | RAA |
| **05.07.00** | **TransportesMarítimos de Passageiros** |  |  |  |  |  |  |  |  |
| **06.00.00** | **VIÁRIOS** |  |  |  |  |  |  |  |  |
| **06.01.00** | **Rodovias** |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 06.01.01 | Implantação pioneira de estradas e rodovias (envolve as atividades de terraplenagem, obras de arte especial,  drenagem e pavimentação) | GRANDE | L | <=5 | DEMAIS | >=20 | RAA | | EIA |
| 06.01.02 | Implantação de novos trechos e duplicação de estradas e rodovias pré- existentes (envolve as atividades de terraplenagem, obras de arte especial,  drenagem e pavimentação) | GRANDE | L | <=30 | DEMAIS | >=100 | RAA | | EIA |
| 06.01.03 | Restauração e melhorias de rodovias pavimentadas pré-existente | GRANDE | L | <= 50 | DEMAIS | >=100 | RAA | | EIA |
| 06.01.04 | Terminal rodoviário | GRANDE | AU | <=1 | DEMAIS | >=2,5 | DA | EAS | RAA |
| **06.02.00** | **Ferrovias** |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 06.02.01 | Implantação de ferrovias (envolve atividades de terraplenagem, obras de  arte especial, drenagem) | GRANDE | L | <=1 | DEMAIS | >=5 | RAA | | EIA |
| 06.02.02 | Terminal ferroviário | GRANDE | AU | <=0,5 | DEMAIS | >=2 | DA | EAS | RAA |
| **06.03.00** | **Hidrovias** |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 06.03.01 | Canais para navegação | GRANDE | L | <=10 | DEMAIS | >=50 | RAA | EIA | |
| **06.04.00** | **Metrovias** |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 06.04.01 | Implantação de metrovias (envolve atividades de terraplenagem, obras de arte especial, drenagem) | GRANDE | L | <=1 | DEMAIS | >=5 | RAA | | EIA |
| 06.04.02 | Terminal metroviário | GRANDE | AU | <=0,5 | DEMAIS | >=2 | DA | EAS | RAA |
| **06.05.00** | **Pontes e Viadutos** |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 06.05.01 | Construção de pontes e túneis | GRANDE | L | <=0,1 | DEMAIS | >=0,5 | RAA | EIA | |
| 06.05.02 | Construção de passagens de níveis, pontilhões e viadutos | MÉDIO | L | <=0,05 | DEMAIS | >=1 | EAS | RAA | EIA |
| **07.00.00** | **ATIVIDADES AGRÍCOLAS E PECUÁRIAS** |  |  |  |  |  |  |  |  |
| **07.01.00** | **Aqüicultura** |  |  |  |  |  |  |  |  |

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| 07.01.01 | Piscicultura continental em viveiros escavados, revestidos e barragens | PEQUENO | AI | <=1 | 1<AI=<3 | >3 | Dispensa de  licenciamento | EAS | RAA |
| 07.01.02 | Piscicultura continental em tanques- rede, raceways, ou similares | PEQUENO | VT | <=60 | 60<VT=<  250 | >250 | Dispensa de licenciame  nto | EAS | RAA |
| 07.01.03 | Piscicultura marinha em tanques - rede ou similares | PEQUENO | VT | <=1000 | 1000<VT  =<5000 | >5000 | Dispensa de licenciame  nto | EAS | RAA |
| 07.01.04 | Piscicultura ornamental | PEQUENO | Indivíduos/a no | ≤ 1MM | 1MM<X<  2MM | >2MM | Dispensa de  licenciamento | EAS | RAA |
| 07.01.05 | Carcinicultura continental em viveiros escavados, revestidos e barragens | MÉDIO | AI | <=1 | 1<AI=<3 | >3 | Dispensa de  licenciamento | EAS | RAA |
| 07.01.06 | Carcinicultura em viveiros escavados, revestidos e barragens - localizado em  Zona Costeira, assim definida pela legislação específica | GRANDE | AI | <=5 | 5<AI< 50 | >=50 | EAS | RAA | EIA |
| 07.01.07 | Ranicultura | PEQUENO | AU | <=0,5 | 0,5<AU=<  0,15 | >0,15 | Dispensa de licenciame  nto | EAS | RAA |
| 07.01.08 | Malacocultura | PEQUENO | Quantidade de mesas (padrão 2x1 m) | <=100 | 101<X=<6  00 | >600 | Dispensa de licenciamento | EAS | RAA |
| 07.01.09 | Algicultura | PEQUENO | AI | <=10 | Nãoaplicável | >10 | Dispensa de licenciame  nto | EAS | |
| **07.02.00** | **Atividades Agrícolas com Irrigação e/ou Drenagem de Solo Agrícola** |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 07.02.01 | Irrigação por método de aspersão - pivô central, auto propelido, convencional e  outros | MÉDIO | AI | <=100 | DEMAIS | >=500 | EAS | RAA | EIA |
| 07.02.02 | Irrigação por método localizado -  gotejamento, microaspersão, xique- xique e outros | MÉDIO | AI | <=500 | DEMAIS | >=1000 | EAS | RAA | EIA |
| 07.02.03 | Irrigação por método superficial - sulco, inundação, faixa e outros | MÉDIO | AI | <=100 | DEMAIS | >=500 | EAS | RAA | EIA |
| 07.02.04 | Canais de irrigação | MÉDIO | L | <= 0,5 | DEMAIS | > 20 | EAS | RAA | EIA |
| **07.03.00** | **Central de Embalagem e Expedição de Produtos Agrícolas** |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 07.03.01 | Postos de recolhimento de embalagens vazias de agrotóxicos | PEQUENO | NÃO APLICÁVE  L | ÚNICO | | | DA | | |
| 07.03.02 | Central de recolhimento de embalagens vazias de agrotóxicos | MÉDIO | AU | <=0,04 |  | >=0,2 | DA | EAS | RAA |
| **07.04.00** | **AssentamentosRurais** |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 07.04.01 | Uso Múltiplo da Pequena Propriedade  Rural (contendo mais de uma atividade passível de licenciamento ambiental) | PEQUENO | AU | <=30 | DEMAIS | >=100 | DA | EAS | RAA |

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **07.05.00** | **Atividades Agrícolas sem Irrigação e/ou Drenagem** |  |  |  |  |  |  |  |  |
| **07.06.00** | **AtividadesPecuárias** |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 07.06.01 | Criação de animais confinados de grande porte (bovinos, eqüinos, bubalinos, muares, etc) | MÉDIO | CmáxC | <=100 | DEMAIS | >=1000 | DA | EAS | RAA |
| 07.06.02 | Criação de animais confinados de médio porte (ovinos, caprinos, etc) | PEQUENO | NC | <=500 | DEMAIS | >=2000 | DA | EAS | RAA |
| 07.06.03 | Criação de animais confinados de médio porte (suínos) | GRANDE | CmáxM | <=50 | DEMAIS | >=200 | DA | EAS | RAA |
| 07.06.04 | Criação de animais confinados de pequeno porte (geral) | MÉDIO | CmáxC | <=12.00  0 | DEMAIS | >=60.000 | DA | EAS | RAA |
| 07.06.05 | Criação de animais confinados de pequeno porte (avicultura) | MÉDIO | CmáxC | <=12.00  0 | DEMAIS | >=60.000 | DA | EAS | RAA |
| **08.00.00** | **OBRAS DIVERSAS** |  |  |  |  |  |  |  |  |
| **08.01.00** | **Atracadouros, Marinas e Piers** |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 08.01.01 | Estrutura de Apoio Náutico - Pier, Atracadouro, Rampa de lançamento de embarcações e Plataforma de Pesca | MÉDIO | AE | <=100 | DEMAIS | >=500 | EAS | RAA | |
| 08.01.02 | Estrutura de Apoio Náutico - Garagem Náutica ou Marina | MÉDIO | AE | <=5000 | DEMAIS | >=20.000 | RAA | | EIA |
| **08.02.00** | **Estações Termais e Parques Temáticos** |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 08.02.01 | Estações termais e parques temáticos | MÉDIO | AU | <=5 | DEMAIS | >=20 | EAS | RAA | EIA |
| **08.03.00** | **Autódromos** |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 08.03.01 | Autódromos | MÉDIO | AU | <=5 | DEMAIS | >=20 | EAS | RAA | EIA |
| **08.04.00** | **Retificação de Cursosd'Água** |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 08.04.01 | Retificação de cursosd'água | MÉDIO | L | <=2 | DEMAIS | >=5 | EAS | RAA | EIA |
| **08.05.00** | **Abertura de Barras, Embocaduras e Canais** |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 08.05.01 | Aberturas de barras e embocaduras bem como transposição de bacia | GRANDE | L | <=0,1 | DEMAIS | >=0,5 | RAA | | EIA |
| 08.05.02 | Canalização de cursosd'água | MÉDIO | L | <=2 | DEMAIS | >=5 | EAS | RAA | EIA |
| **08.06.00** | **Construção de Quebramar, Espigões e Outras Obras Costeiras** |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 08.06.01 | Contenção de erosão marítma, molhes, guias de correntes e similares | GRANDE | L | <=0,1 | DEMAIS | >=0,5 | RAA | | EIA |
| **08.07.00** | **Canteiros de ObrasViários** |  |  |  |  |  |  |  |  |

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| 08.07.01 | Canteiro de obras viários - inclui usinas de argamassa, asfalto, concreto, e instalações aéreas de tancagem  autônoma para consumo próprio de combustíveis líquidos e gasosos | MÉDIO | AU; VT | AU<=0, 2 VT<=15 | DEMAIS | AU>=1 VT>=60 | DA | EAS | RAA |
| 08.07.02 | Canteiro de obras viários - inclui usinas de argamassa, asfalto, concreto, etc e instalações subterrâneas de tancagem para consumo próprio de combustíveis líquidos e gasosos | MÉDIO | AU | AU<=0, 2 VT<=30 | DEMAIS | AU>=1 VT>=60 | DA | EAS | RAA |
| **08.08.00** | **Drenagem** |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 08.08.01 | Canais para drenagem, exceto irrigação | MÉDIO | Q | <=1000 | DEMAIS | >=10.000 | EAS | RAA | EIA |
| 08.08.02 | Macrodrenagem | GRANDE | QP | <=100 | DEMAIS | >=1000 | RAA | | EIA |
| **08.09.00** | **Dragagem e desassoreamento** |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 08.09.01 | Dragagem e desassoreamento | MÉDIO | VD | <=2000  0 | DEMAIS | >=500000 | EAS | RAA | EIA |
| **08.10.00** | **Recuperação de áreasdegradadas** |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 08.10.01 | Recuperação de áreas degradadas através da conformação de relevo | PEQUENO | AU | <=5 | DEMAIS | >=20 | PRAD | | |
| 08.10.02 | Recuperação de áreas contaminadas - exceto vazadouros e lixões | MÉDIO | AU | <=5 | DEMAIS | >=20 | PRAD | | |
| **09.00.00** | **UTILIZAÇÃO DE RECURSOS HÍDRICOS** |  |  |  |  |  |  |  |  |
| **09.01.00** | **Explotação de Água Mineral** |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 09.01.01 | Lavra para exploração de água mineral | MÉDIO | AU(1); PM | AU(1)  <= 80  PM <= 2.000 | DEMAIS | AU(1) >= 300  PM >= 10.000 | EAS | | |
| **09.02.00** | **Barragens e Diques** |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 09.02.01 | Reservatórios artificiais para usos múltiplos que não decorram de barramento ou represamento de cursos  d'águanaturais | MÉDIO | AI | <=3 | DEMAIS | >=10 | EAS | | RAA |
| 09.02.02 | Barragem ou reservatório artificial de usos múltiplos que decorram de barramento ou represamento em cursos  d'águanaturais | GRANDE | AI | <=20 | DEMAIS | >=100 | RAA | | EIA |
| 09.02.03 | Diques | MÉDIO | L | <=2 | DEMAIS | >=5 | RAA | | EIA |
| **09.03.00** | **Explotação de ÁguasSubterrâneas** |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 09.03.01 | Sistema de captação, adução, tratamento e distribuição de água subterrânea para abastecimento público  ounão, excetoirrigação | PEQUENO | Q(2) | <=30 | DEMAIS | >=400 | DA | EAS | RAA |
| **09.04.00** | **Captação e Tratamento de Águas Superficiais** |  |  |  |  |  |  |  |  |

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| 09.04.01 | Sistema de captação, adução, tratamento e distribuição de água  superficial para abastecimento público ou não, exceto irrigação | PEQUENO | Q(2) | <=30 | DEMAIS | >=400 | DA | EAS | RAA |
| **09.05.00** | **Sistemas de Distribuição de Águas** |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 09.05.01 | Sistema de distribuição de água superficial, subterrânea, bruta e/ou tratada para abastecimento público ou  não, excetoirrigação | PEQUENO | Q(2) | <=30 | DEMAIS | >=400 | DA | EAS | RAA |
| **09.06.00** | **Adutoras** |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 09.06.01 | Sistema de adução de água superficial, subterrânea, bruta e/ou tratada para  abastecimento público ou não, exceto irrigação | PEQUENO | Q(2) | <=30 | DEMAIS | >=400 | DA | EAS | RAA |

***LEGENDA:***

AE = áreaedificada (m²)

AI = área inundada/irrigada (hectares)

AU = área útil (hectares) - área total usada pelo empreendimento, incluindo-se a área construída e a não construída, porém com utilização (por exemplo: estocagem, depósito, energia, etc).

AU(1) = área útil (hectares) titulada pelo DNPM

CN = capacidade nominal do equipamento (ton/h)

CP = capacidade de produção

CmedA = capacidade média de abate/dia CmáxC = capacidade máxima de cabeças CmáxM = capacidade máxima de matrizes FR = faixa de rádio freqüência (kHz)

L = comprimento (km)

MP = matéria prima (ton/safra) NC = número de cabeças

NH = número de unidades habitacionais NL = número de leitos

NV = número de veículos

NVB = número de vagas para barcos P = potência instalada (mW)

PA = produção anual de ROM (m³/ano) PM = produção mensal de ROM (m³/mês) PM(2) = produção mensal (m²/mês)

Q = vazão máxima prevista (l/s)

Q(1) = vazão de bombeamento (m³/h) Q(2) = vazão média ao final do plano (l/s)

QP = vazão de projeto em m3/s para tempo de recorrência de 50 anos

QT = quantidade de resíduos (ton/dia) V = tensão (kV)

VC = volume coletado (ton/dia) VD = volume dragado (m³)

VT = volume do tanque (m³) VUF = volume útil do forno (m3)

Sala das Reuniões do CEPRAM, Em 17 de outubro de 2017.

# CLAUDIO ALEXANDRE AYRES DA COSTA

Secretário Executivo do CEPRAM/AL No exercício da Presidência